



Três jovens militantes de Galiza Nova están cumprindo durante esta semana os quatro dias de arresto domiciliário ao que fôrom sentenciados por realizar um mural em defesa do ensino público a finais de 2013. Naquela altura o alcalde de Mondariz, Julio Alén (PP), ligou para a *Guardia Civil* para que identificara e sancionara às/aos ativistas.

Seria em Maio de 2014 quando cinco jovens fôrom chamadas/os a declarar nos Julgados por umha falta de “deslucimento”. As/os acusadas/os limitárom-se a responder somentes às perguntas da sua Defesa e alegárom o mal estado no que se atopava o muro no que estavam a pintar o mural.

Finalmente som três as/os moças/os sancionadas/os que passarám 96 horas na sede do BNG de Ponte-Areias para cumprir a sentença. Tal e como sucede nestas situaçoms, em qualquer momento um agente policial poderá passar para comprobar que as/os jovens se atopam na ubicaçom.

Desde o BNG assim como desde Galiza Nova consideram que “nom é de recibo que haja moças/os que por pintar um mural em defesa do ensino público se vejam privadas/os de liberdade namentres os responsáveis da exploraçom da mocidade galega gocem de total impunidade”. Iguualmente desde o Organismo Popular Anti-repressivo CEIVAR manifesta-se a solidariedade com as/os ativistas retaliadas/os e faz-se um chamamento a apertar filas contra a repressom que abrangue a todos os seitores nacionalistas e independentistas do País.